

Ministério do Turismo apresenta
Banco do Brasil e Furnas apresentam e patrocinam

Iolanta

A PRINCESA DE VIDRO

A PARTIR DA OBRA DE
PYOTR ILYICH TCHAIKOVSKY

DIREÇÃO DANIEL HERZ
DIREÇÃO MUSICAL E ARRANJOS WLADIMIR PINHEIRO
COM CAIO PASSOS, CHIARA SANTORO, KIKO DO VALLE,
LEANDRO CASTILHO, MARIAH VIAMONTE,
MARINO ROCHA, SAULO VIGNOLLI, SOFIA VIAMONTE
E TIAGO HERZ MÚSICO PEDRO IZAR

LIBRETO YANESSA DANTAS, ANA PAULA SECCO
E WLADIMIR PINHEIRO
TEXTO ORIGINAL A PARTIR DA ÓPERA RUSSA IOIANTA, DE TCHAIKOVSKY
YANESSA DANTAS E ANA PAULA SECCO
MÚSICA E LETRAS ORIGINAIS, ADAPTAÇÃO MUSICAL
WLADIMIR PINHEIRO





Ministério do Turismo apresenta, Banco do Brasil apresenta e patrocina *“Iolanta – A princesa de vidro”*, uma opereta infantil com dramaturgia de Vanessa Dantas e Ana Paula Secco.

A peça inspirada na obra russa *“Yolanta”*, de Pyotr Ilyich Tchaikovsky, conta a história sensorial de uma princesa cega. A personagem perde a visão ainda bebê e cresce sem saber que é uma pessoa com deficiência visual.

Sob direção-geral de Daniel Herz e direção musical de Wladimir Pinheiro, o enredo aborda a descoberta dos sentidos, além do poder de transformação e de cura do amor.

Com a realização desse projeto, o Banco do Brasil reafirma o seu compromisso em promover o acesso à cultura e de estimular a reflexão sobre temas importantes, como acessibilidade e inclusão social.

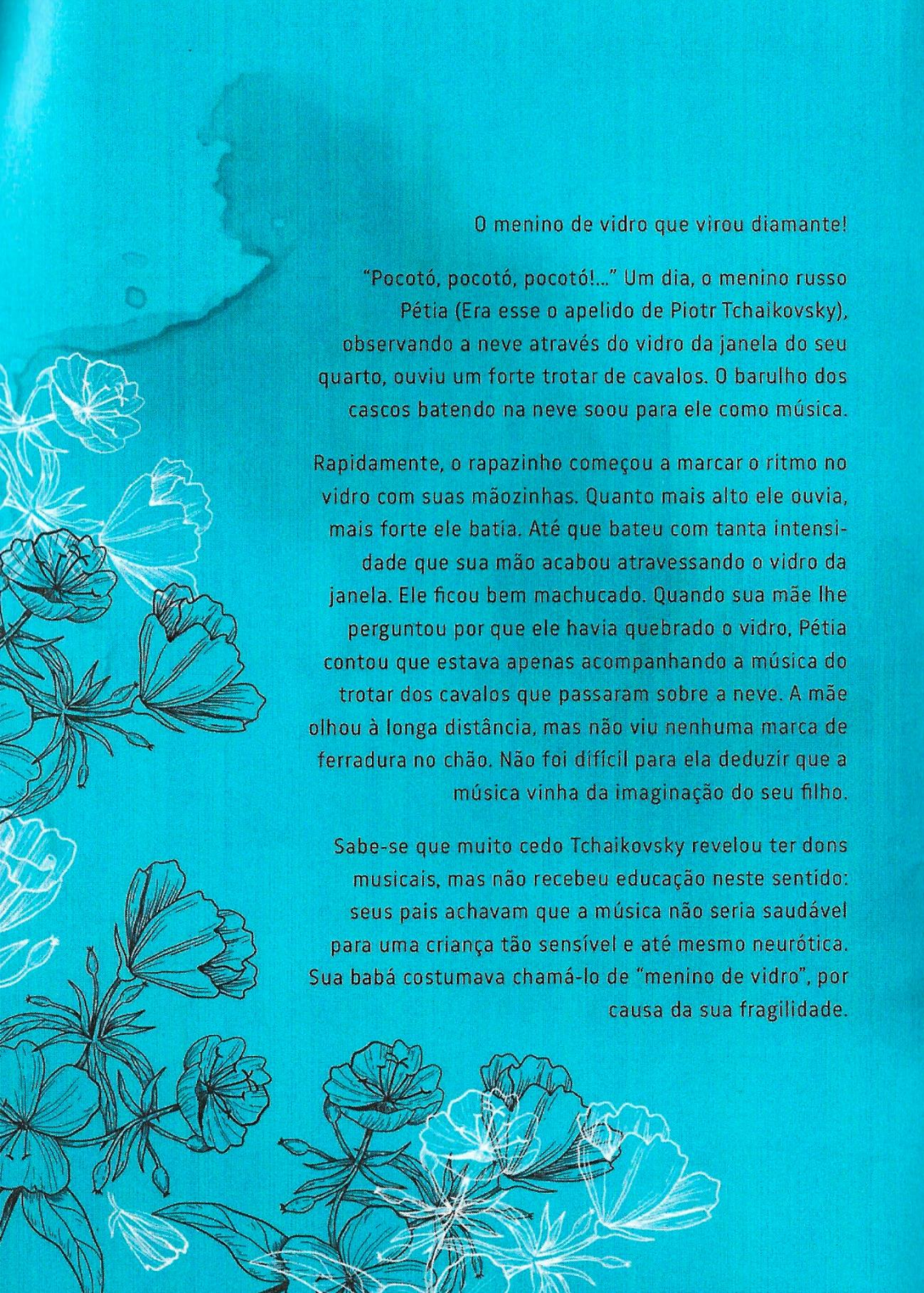
Centro Cultural Banco do Brasil

Uma das mais importantes empresas do setor de energia no mercado nacional e internacional, a Eletrobras Furnas atua na geração, transmissão e comercialização de energia elétrica. Criada em 1957 para garantir energia ao processo de industrialização e urbanização do Brasil, a empresa opera e mantém um sistema pelo qual passa 40% da energia que move o País. Possui instalações em 15 estados e no Distrito Federal. Em parceria com empresas estatais e privadas, participa de empreendimentos estratégicos para o sistema elétrico brasileiro, garantindo o aumento da oferta de energia no País. Integram seu parque gerador 21 usinas hidrelétricas, um complexo eólico e duas térmicas convencionais, com uma potência instalada de cerca de 18 mil MW.

A companhia acredita na cultura como agente transformador da sociedade e ferramenta para o fortalecimento de sua identidade e inclusão da diversidade. Por isso, investe em projetos culturais, a fim de incentivar atividades artísticas e de memória que estimulem a criação de bases sólidas para uma sociedade cidadã. Por meio da participação em editais e escolha direta de projetos, a Eletrobras Furnas segue comprometida com o desenvolvimento cultural do Brasil.

Furnas





O menino de vidro que virou diamante!

“Pocotó, pocotó, pocotó!...” Um dia, o menino russo Pétia (Era esse o apelido de Piotr Tchaikovsky), observando a neve através do vidro da janela do seu quarto, ouviu um forte trotar de cavalos. O barulho dos cascos batendo na neve soou para ele como música.

Rapidamente, o rapazinho começou a marcar o ritmo no vidro com suas mãozinhas. Quanto mais alto ele ouvia, mais forte ele batia. Até que bateu com tanta intensidade que sua mão acabou atravessando o vidro da janela. Ele ficou bem machucado. Quando sua mãe lhe perguntou por que ele havia quebrado o vidro, Pétia contou que estava apenas acompanhando a música do trotar dos cavalos que passaram sobre a neve. A mãe olhou à longa distância, mas não viu nenhuma marca de ferradura no chão. Não foi difícil para ela deduzir que a música vinha da imaginação do seu filho.

Sabe-se que muito cedo Tchaikovsky revelou ter dons musicais, mas não recebeu educação neste sentido: seus pais achavam que a música não seria saudável para uma criança tão sensível e até mesmo neurótica. Sua babá costumava chamá-lo de “menino de vidro”, por causa da sua fragilidade.

Com a insistência de seus pais em seguir outra carreira, que não a música, Pétia se formou advogada. Mas tão logo entregou o diploma aos seus pais, ele deu ouvidos ao seu coração e decidiu abraçar o seu verdadeiro dom: a música!

Pois então, quem poderia imaginar que o “menino de vidro” se transformaria em um dos mais preciosos diamantes da música clássica, tornando-se um dos mais reconhecidos de todos os tempos, com sua composição de fortes emoções – em uma combinação perfeita entre o belo e o assombroso?

Piort Ilyich Tchaïkovsky tomou as rédeas da sua própria vida e fez, do que parecia uma fragilidade, a sua melhor versão! Talvez por isso, quando assistiu o conto de fadas dinamarquês *Iolanta*, encenado em 1891, o Sr. Tchaïkovsky tenha se identificado tão profundamente com a “frágil” e superprotegida *Iolanta*, que se sentiu movido a transformá-la em ópera.

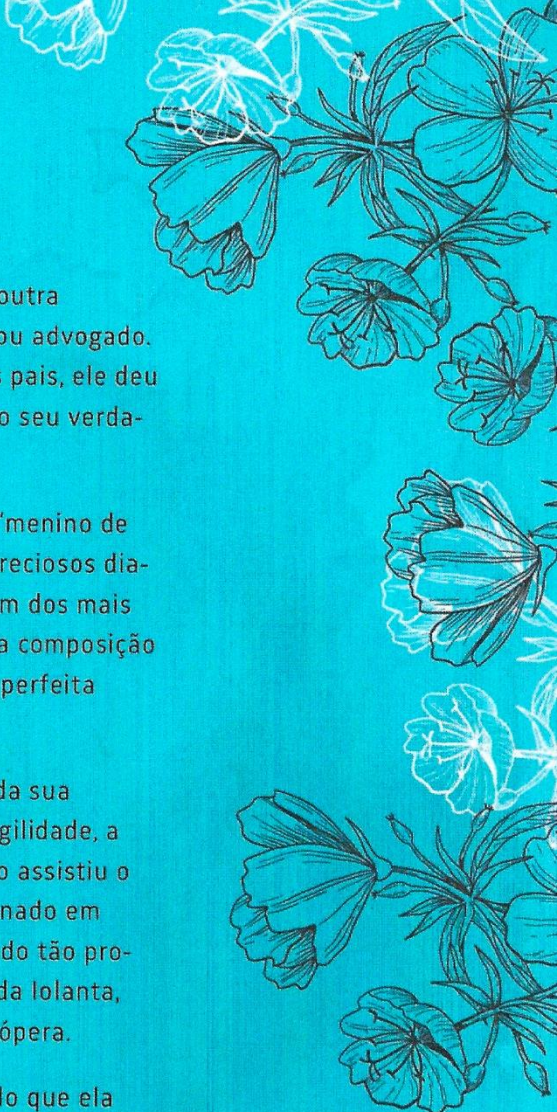
Somos parte da natureza e quem melhor do que ela para transformar a sua própria realidade?

Sempre há em nós mais do que esperamos!

Com amor,

Vanessa Dantas e Ana Paula Secco

As autoras







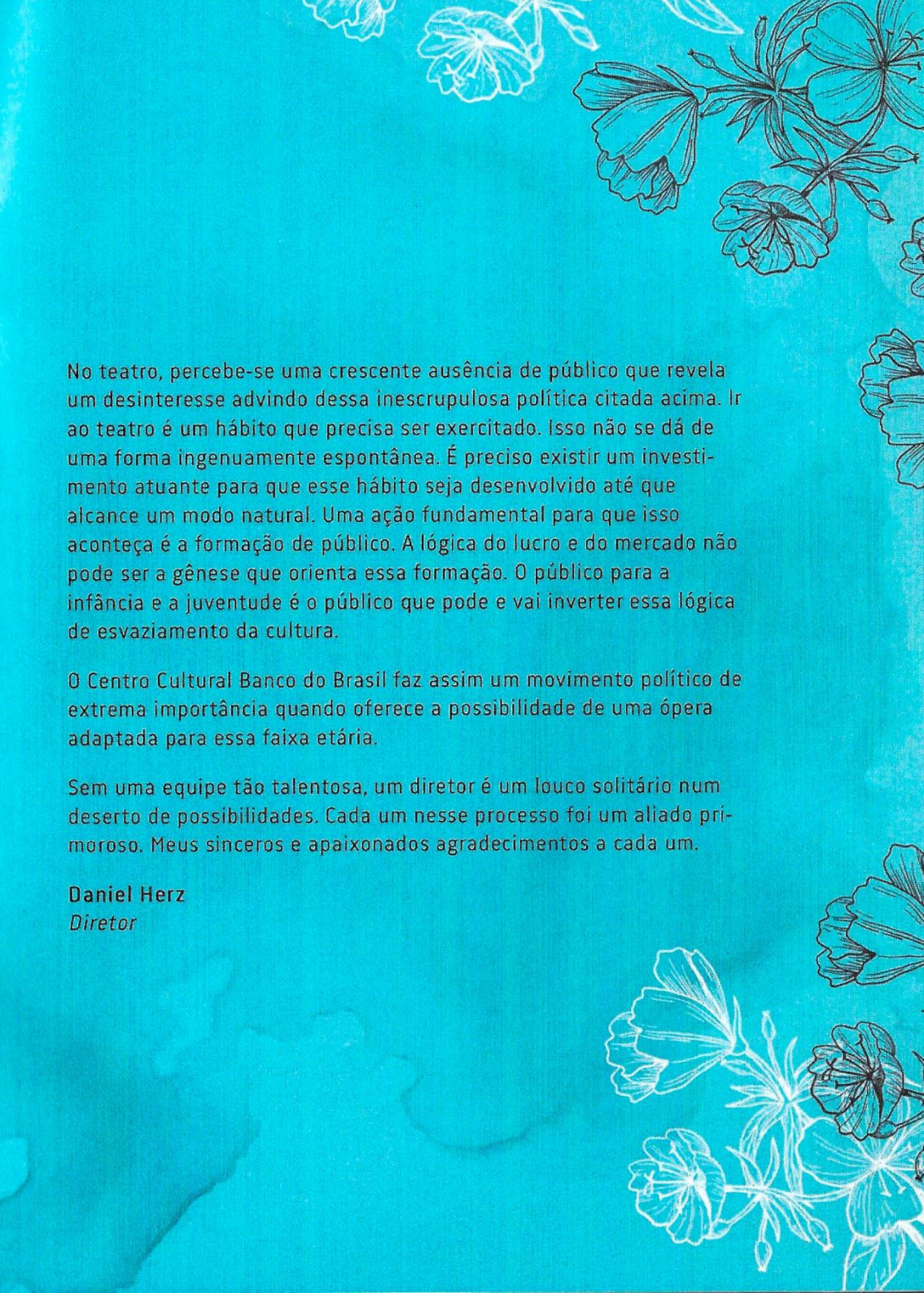
Entrar num espaço para ensaiar, ensaiar e ensaiar mais ainda. Algo aparentemente tão trivial e rotineiro na vida de um artista, passa a ter um gosto de retomada da existência depois de uma parada infelizmente necessária.

Iolanta - A Princesa de Vidro, um projeto que nasceu de conversas com minha parceira de longa data Vanessa Dantas, me parece tão importante para os tempos atuais.

Essa ópera de Pyotr Ilyich Tchaikovsky, adaptada pela mesma Vanessa e Ana Paula Secco traz questões que ainda atravessam nossos tempos.

O que é a verdade? O que é realmente ver o que está acontecendo a nossa volta? Qual a conexão que cada um de nós tem com a natureza? O amor é o verdadeiro sentido da vida? Sem dúvida a arte é um espaço para termos especulações intelectuais e sensoriais sobre essas e outras questões.

Há uma crise evidente na qual a cultura, entre outras áreas, vem sofrendo em virtude de uma política inescrupulosa, que tenta esvaziar a capacidade de sermos seres pensantes e críticos.

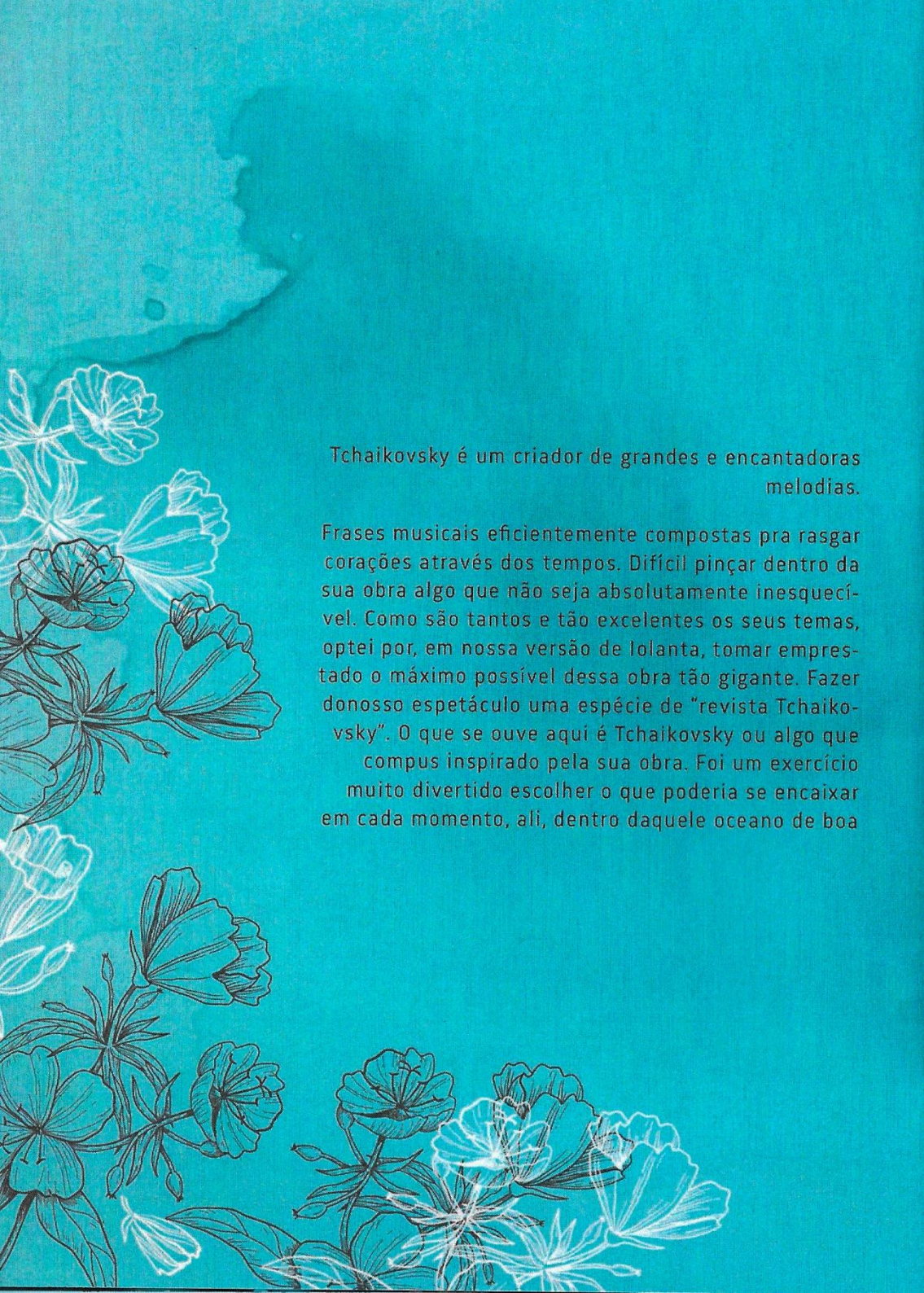


No teatro, percebe-se uma crescente ausência de público que revela um desinteresse advindo dessa inescrupulosa política citada acima. Ir ao teatro é um hábito que precisa ser exercitado. Isso não se dá de uma forma ingenuamente espontânea. É preciso existir um investimento atuante para que esse hábito seja desenvolvido até que alcance um modo natural. Uma ação fundamental para que isso aconteça é a formação de público. A lógica do lucro e do mercado não pode ser a gênese que orienta essa formação. O público para a infância e a juventude é o público que pode e vai inverter essa lógica de esvaziamento da cultura.

O Centro Cultural Banco do Brasil faz assim um movimento político de extrema importância quando oferece a possibilidade de uma ópera adaptada para essa faixa etária.

Sem uma equipe tão talentosa, um diretor é um louco solitário num deserto de possibilidades. Cada um nesse processo foi um aliado primoroso. Meus sinceros e apaixonados agradecimentos a cada um.

Daniel Herz
Diretor



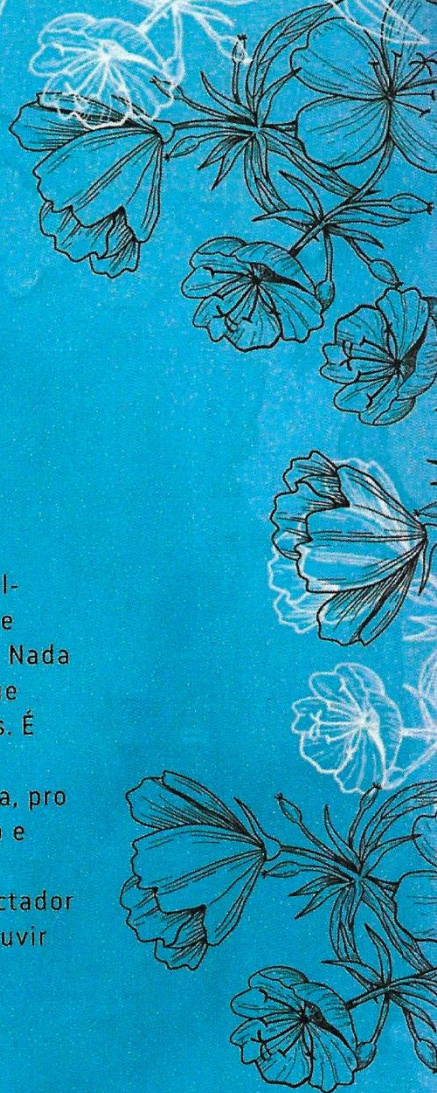
Tchaikovsky é um criador de grandes e encantadoras melodias.


Frases musicais eficientemente compostas pra rasgar corações através dos tempos. Difícil pinçar dentro da sua obra algo que não seja absolutamente inesquecível. Como são tantos e tão excelentes os seus temas, optei por, em nossa versão de lolanta, tomar emprestado o máximo possível dessa obra tão gigante. Fazer donosso espetáculo uma espécie de "revista Tchaikovsky". O que se ouve aqui é Tchaikovsky ou algo que compus inspirado pela sua obra. Foi um exercício muito divertido escolher o que poderia se encaixar em cada momento, ali, dentro daquele oceano de boa

música. Foi, também, uma festa criar letras pra melodias de concertos, sinfonias, peças essencialmente instrumentais e ouvirtudo nas vozes desse elenco tão querido, empolgado e multitalentoso. Nada se compara ao prazer de trabalhar com atores que também são cantores e que também são músicos. É empolgante o desafio de transpor a realidade de material geralmente escrito pra grande orquestra, pro aconchego de um grupo pequeno. Pequeno, lindo e feroz. Espero, de verdade, que essa obra toque corações, desperte amor e suscite em cada espectador uma enorme e irremediável vontade de fazer e ouvir música. Pois ela não é a única, mas é a melhor maneira de transformar o mundo.

Wladimir Pinheiro

Diretor musical





Ficha Técnica

PATROCÍNIO Centro Cultural Banco do Brasil e Eletrobras Furnas
REALIZAÇÃO Ministério do Turismo, Secretaria Especial da Cultura
e Centro Cultural Banco do Brasil

LIBRETO

Vanessa Dantas, Ana Paula Secco e Wladimir Pinheiro

TEXTO ORIGINAL A PARTIR DA ÓPERA RUSSA IOLANTA, DE TCHAIKOVSKY

Vanessa Dantas e Ana Paula Secco

MÚSICA E LETRAS ORIGINAIS, ADAPTAÇÃO MUSICAL

Wladimir Pinheiro

DIREÇÃO

Daniel Herz

DIREÇÃO MUSICAL E ARRANJOS

Wladimir Pinheiro

DIREÇÃO DE MOVIMENTO E COREOGRAFIAS

Daniel Herz e Esther Weitzman

ELENCO

Caio Passos, Chiara Santoro, Kiko do Valle, Leandro Castilho, Mariah Viamonte,

Marino Rocha, Saulo Vignolli, Sofia Viamonte e Tiago Herz

MÚSICO

Pedro Izar

CENÁRIO Glauco Bernardi | **FIGURINO** Karen Brusttolin

ILUMINAÇÃO Ana Luzia Molinari de Simoni | **DESENHO DE SOM** João Gabriel Mattos

ASSISTENTE DE DIREÇÃO Fernando Queiroz | **PREPARAÇÃO VOCAL** Chiara Santoro

OFICINA CORPORAL Moira Braga | **OPERADOR DE LUZ** Kadu Moura

OPERADOR DE SOM Arthur Ferreira | **MICROFONISTA** Adriana Lima

DIRETOR DE PALCO Fernando Queiroz | **CONTRARREGRA** Wellison Nogueira

CAMAREIRA Ana Flavia Massadas | **MONTAGEM DE LUZ** Adriano dos Santos Baracho /

Orlando Schaidter Brum | **CONTRARREGRAS ESTAGIÁRIOS** Mariah Alves / Mello

ADERECISTA Fran Pinto e Cláudia Paula | **ARTESÃ DE COURO** Heloísa Stockler

CONTRA-MESTRE / COSTUREIRA Vera Lucia dos Santos Costa

COSTUREIRA Cícera Maria da Silva | **MÁSCARAS** Marise Nogueira

SAPATEIRO Gomes Sapataria | **COMUNICAÇÃO VISUAL** Dante

ASSESSORIA DE IMPRENSA Paula Catunda

REDES SOCIAIS E AUDIOVISUAL Guilherme Fernandes

REGISTRO VIDEOGRÁFICO E EDIÇÃO Eduardo Chamon

FOTOGRAFIA Caique Cunha | **MAQUIAGEM** Bruno Alsiv

ASSISTENTE DE MAQUIAGEM Cinthia Rocha


DIREÇÃO DE PRODUÇÃO Pagu Produções Culturais (Bárbara Galvão, Carolina Bellardi

e Fernanda Pascoal) | **PRODUÇÃO EXECUTIVA** Fernando Queiroz

GESTÃO ADMINISTRATIVA - FINANCEIRA Natália Simonete - Estufa de Ideias

ASSISTENTE FINANCEIRO Pedro Henrique Cavalcante - Estufa de Ideias

PRODUÇÃO Marcatto Produções





22 JAN a 13 MAR 2022
SÁBADOS e DOMINGOS, 16h

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL
TEATRO II

Rua Primeiro de Março, 66 - Centro - RJ, CEP 20010-000 - Tel. (21) 3808-2020

R\$30,00 (inteira) / R\$ 15,00 (meia-entrada)

Ingressos na bilheteria: quarta a segunda, 9h às 20h

Ingressos pelo site: eventim.com.br

Produção

Patrocínio

Realização



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

